PASSATEMPO

E	O	B	I	O	H	U	S	D	E	H	F	B	I	O	M	A	S	A
R	O	I	L	G	E	O	T	E	R	M	I	C	A	U	O	B	H	E
A	Q	L	E	I	D	U	L	N	E	O	A	I	O	M	A	S	S	A
F	X	C	I	B	R	A	F	D	R	L	S	U	S	A	D	N	O	A
D	C	A	B	C	I	E	I	S	A	I	Q	R	I	O	H	F	L	O
S	O	L	R	V	A	B	J	G	E	R	A	C	O	A	M	I	A	R
A	Z	X	N	M	O	C	I	V	O	L	P	J	E	A	B	E	R	U
G	A	S	O	I	C	T	I	B	E	U	L	O	P	M	D	A	Q	Z
Q	A	O	L	I	C	T	E	R	A	C	A	O	E	L	T	E	R	Z
R	O	L	N	D	S	O	L	A	D	A	S	N	O	A	B	C	D	E
T	E	R	B	U	S	T	I	V	B	I	O	M	A	S	S	A	S	R
U	S	U	B	I	O	G	S	R	V	U	H	I	A	T	L	C	E	A
I	O	L	B	I	O	C	O	M	B	U	S	T	I	V	E	I	S	O
O	U	N	J	F	A	E	H	T	A	B	A	E	B	I	O	G	A	S
P	A	N	D	E	H	I	D	R	C	A	M	I	C	R	O	G	E	R
A	S	S	A	M	O	I	L	I	C	A	I	R	D	I	H	F	A	E

SOPA DE LETRAS

Procure os diferentes tipos de Energias Renováveis na diagonal, horizontal e vertical.

EÓLICA
HÍDRICA
BIOMASSA
SOLAR
ONDAS
BIOCOMBUSTÍVEIS
BIOGÁS
GEOTÉRMICA

A COLUNA DO LEITOR

(envie o seu texto para info@comboios.org)

RAVE: incongruências...

Após a consulta do site da RAVE e na parte das questões frequentes verifiquei que existe a seguinte questão:
«**Porque não colocar o AV na actual Linha do Norte (Lisboa-Porto)?**»
Eis a resposta que lá é dada:
«# Agravamento dos problemas de capacidade nos troços mais congestionados da Linha do Norte, dada a impossibilidade de separação física e temporal de circulações que fazem serviços muito diferenciados, resultando em custos acrescidos de exploração e aumento dos atrasos nos comboios;
 # Maior nível de investimento para a concretização faseada de uma solução final integral em Alta Velocidade;»
Ora - pergunto eu -, não é isso que vai acontecer na Linha do Minho (Porto-Braga)? Não tenho duvidas que o eixo Ermesinde - Porto é dos mais congestionados do país, e ainda assim porque têm de coexistir com os comboios de alta velocidade? Ou seja, a RAVE admite os prejuízos que a AV tem para os serviços convencionais (urbanos, regionais) mas só os evita para determinadas zonas do país.
Também posso questionar que se a construção faseada é mais cara, então porquê o investimento na linha Braga Porto para a passagem do comboio AV e posteriormente

mais investimento na concretização de uma nova ligação Braga – Aeroporto Sá Carneiro - Porto?
Extra Minho, ainda na mesma questão a RAVE argumenta também o seguinte:
« # Investimentos avultados não avaliados e quantificados, nomeadamente nas estações de Lisboa e do Porto, em que seria necessário prever instalações adicionais para a ocupação das linhas e plataformas, bem como para a reversão, parqueamento e manutenção do material circulante afecto aos serviços Lisboa-Porto e Lisboa-Madrid;»
Surge-me nova questão: mas o comboio de AV não vai chegar a Lisboa pela estação do Oriente e ao Porto pela estação de Campanhã?
A apenas quatro anos de distância da inauguração a falta de informação sobre a RAVE ainda é muita, e parece demonstrar uma evidência: **a inexistência de uma estratégia para toda a ferrovia nacional.** ●

TEXTO DE
RUI ROCHA, sócio da ComboiosXXI

BREVES

● **ComboiosXXI na Antena 1**
A associação aceitou com agrado um convite para entrevista no programa "Portugal em Directo" na Antena1 que foi para o ar no passado dia 4 de Março.

● **Metro Trofa-Matosinhos**
O concurso para a empreitada da extensão da linha do Metro do Porto desde Matosinhos até à Trofa foi lançado "durante o mês de Março", segundo o anuncio da Secretária de Estado dos Transportes na visita à Trofa.

● **Corgo e Tâmega fechadas**
As linhas do Corgo (Régua a Vila Real) e do Tâmega (Livração a Amarante) estão encerradas "por tempo indeterminado" desde a noite de 24 de Março, numa ordem dada em cima da hora pela administração da Refer que, em segredo, acordou com a CP um serviço de substituição rodoviário.

● **Tua: só depois das eleições**
De acordo com o jornal SOL, a circulação na linha do Tua deverá ficar adiada às próximas eleições legislativas, apesar da promessa de reabertura em Março.

● **«Desinvestimento» na Ferrovia**
De acordo com o jornal Público, o investimento ferroviário em Portugal tem caído nos últimos anos, passando de 426 milhões de euros em 2005 para 307 no ano seguinte e 264 em 2007. No ano passado foram gastos na ferrovia apenas 250 milhões.

PROCURAM-SE
APOIOS

Procuramos empresas/entidades com sentido de responsabilidade social, adeptas dos transportes públicos e das energias renováveis.

916 240 931 / 964 812 313

CONTACTOS: RUA CONSELHEIRO LOBATO N.º 320 3.º 4705-089 BRAGA TLM: 916 240 931 / 964 812 313 EMAIL: info@comboiosxxi.org

ANO I
TIRAGEM: 5.000 exemplares
DISTRIBUIÇÃO: linhas de Braga, Aveiro, Penafiel, Guimarães, Viana, Coimbra

comboios XXI
associação de utentes dos comboios de portugal
BOLETIM N.º 3 ABRIL 2009

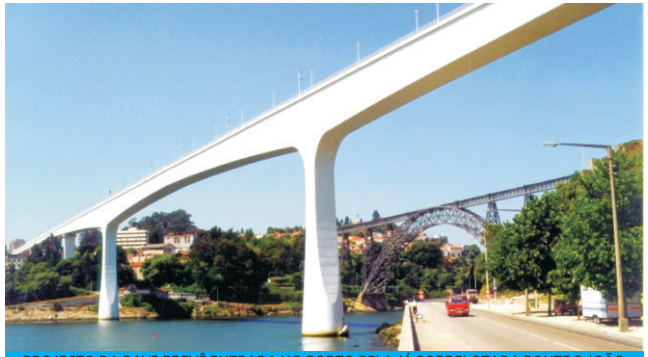
VISLUMBRAM-SE DETERIORAÇÕES DO SERVIÇO URBANO COM A CHEGADA DA RAVE

AV prejudicará os Urbanos?!

A Rede de Alta Velocidade (RAVE), constituindo um marco importante na evolução dos transportes, é, de per si, uma iniciativa a muitos títulos louvável. Mas não há bela sem senão: as escassas informações de que dispomos suscitam sérias reservas à entrada em funcionamento da RAVE, nomeadamente na região do Norte. Poderá mesmo contar com a nossa frontal oposição se, como parece, colidir gravemente com o já deficitário serviço urbano e regional. Estamos particularmente preocupados com a veracidade dos rumores (as explicações oficiais da tutela são escassas e confusas...), os quais colocam os comboios de Alta Velocidade (AV) a usarem a ponte de São João, tal como está, e a circularem na actual linha entre Campanhã e Braga. Ora:

● A ponte de São João é utilizada diariamente por 132 comboios do serviço de passageiros, e mais umas dezenas de mercadorias; nas horas de ponta, circulam, em cada sentido, cinco comboios de passageiros por hora. A solução deverá passar, obrigatoriamente, pela ampliação da ponte (sendo apenas de discutir a questão da bitola, ou seja, se a ampliação deve servir apenas a AV).

● Entre Campanhã e Ermesinde, circulam diariamente 189 comboios de passageiros, e mais uns quantos de mercadorias; e se a almejada quadruplicação da via prevista para 2013 pode ajudar na resolução



PROJECTO DA RAVE PREVÊ ENTRADA NO PORTO PELA JÁ SOBRELOTADA PONTE S.JOÃO

dos congestionamentos e dos impedimentos actualmente verificados, a sua utilização pela AV comprometerá significativamente o desejado aumento da oferta nos Urbanos (linhas de Braga, Penafiel e Guimarães) e nos Regionais do Minho e do Douro.

● A circulação de comboios de AV na linha de Braga só prejudicará o serviço urbano, não acrescentado qualquer valor ao outro; na verdade, ligações rápidas dos urbanos, com paragens apenas nas cidades, seriam muito mais vantajosas, quer porque diminuiriam o tempo total de percurso para os potenciais passageiros da AV fora das cidades de Porto e Braga, quer porque contribuiriam para aumentar a oferta nos urbanos.

Estas são as principais preocupações de quem, desejando uma ligação rápida à Galiza e outra a Lisboa, por óbvias razões estratégicas, não está disposto a sacrificar ainda mais os vinte milhões de passageiros/ano que actualmente usam os comboios urbanos do Porto e os regionais do Minho e Douro. ●

NOTA: A ComboiosXXI, apesar da insistência, ainda não recebeu do Ministério em tempo útil, uma resposta a estas e outras perguntas sobre o projecto de RAVE.

TEXTO DE
CARLOS DE SÁ, sócio da ComboiosXXI

FAÇA-SE
SÓCIO!
APENAS 5€/ano
Jóia de Inscrição GRÁTIS até 1 de Maio
Preencha a ficha de inscrição no nosso site.

INICIADO O ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA QUADRUPLICAÇÃO DE LINHA

Variante da Trofa concluída em 2010

Jornal de Notícias

«Deixo um desafio ao Dr. Ricardo Bexiga, (Administrador da CP): melhorar os horários e reduzir os tempos de percurso e aumentar a oferta na linha de Braga e de Guimarães.»

Ana Paula Vitorino (SET), no discurso na Trofa

"Foi assinado esta quinta-feira [12.Fev.2009], o auto de consignação da 2ª Fase da Variante Ferroviária da Trofa. Uma obra que vai revolucionar a Trofa. Bernardino Vasconcelos, salientou esta quinta-feira, as mudanças estruturais que a construção desta variante ferroviária vai «fazer» na Trofa.
Ana Paula Vitorino, secretária de Estado dos Transportes, destacou a importância da Variante Ferroviária da Trofa, que procura colmatar uma lacuna de madurização da linha, na zona da Trofa. A variante engloba um investimento de 65,7 milhões de euros, na melhoria do serviço regional prestado pela CP.
A construção da Variante Ferroviária da Trofa, numa extensão de 3,5 quilómetros, desenvolve-se em duas fases. A primeira fase refere-se à construção do túnel com 1404 metros de comprimento, que começou há cerca de um ano, com um valor de 15,7 milhões de euros. Esta fase deverá ficar concluída em Janeiro do próximo ano.
A segunda fase refere-se à empreitada de construção civil, via e catenária, orçada em 24,5 milhões de euros e que deverá ficar concluída num prazo de 15 meses.
Segundo Ana Paulo Vitorino, o investimento global inclui ainda a construção da nova Estação da Trofa, que irá dispor de uma área comercial, parque com capacidade para 170 viaturas e um interface com o Metro do Porto e as carreiras de transportes públicos de passageiros. Esta obra vai permitir a intermodalidade e aumentar a procura nos transportes colectivos. Já, o presidente da REFER, Eng.º Luís Filipe Pardal, referiu que a obra vai permitir resolver um dos estrangulamentos que ainda existem na Linha do Minho.". ●

LINHA DE BRAGA - **INTERMODALIDADE**

REIVINDICAÇÕES DA PETIÇÃO «BRAGA-PORTO 40MINUTOS» VÃO SENDO ATENDIDAS

Univ. Minho finalmente ligada ao comboio

A ComboiosXXI, antes designada por Comissão de Utentes da linha Braga-Porto, desde o início da sua actividade vinha reclamando da CP-Urbanos do Porto e da Câmara Municipal de Braga um esforço para a criação de uma carreira de autocarro com movimento pendular contínuo entre a Estação de Braga e a Universidade do Minho.
Isto porque é imperioso existir sempre uma boa interligação entre todos os transportes públicos, para que os potenciais utentes adiram com facilidade. Essa foi aliás uma das reivindicações da Petição com 7015 signatários e que está na Assembleia da República aguardando a sua discussão em plenário.
Passados alguns meses, a ComboiosXXI congratula-se de anunciar que o seu empenho e trabalho de longa data, tenha dado os seus frutos. A tão desejada ligação Estação C.F.-U.Minho , foi criada pela TUB em articulação com a CP e entrou em funcionamento a 23 de Fevereiro. A linha 43 está ao serviço nos dias úteis entre as 6h45 e as 20h20. A viagem entre os dois pólos tem 5 paragens pelo meio e demora 15 minutos.
Há um potencial imenso de milhares de alunos e professores, que não tinham alternativa viável à sua viatura articular e que agora poderão reconsiderar optar pelo transporte público. Ficou provado que o

exercício da actividade cívica pode levar a um melhor funcionamento das entidades públicas.
A ComboiosXXI espera que este magnífico exemplo frutifique, nas outras cidades servidas pelos comboios do serviço urbano. ●

COMBOIOSXXI DESENVOLVE UM PROJECTO EDUCATIVO COM FINS ECOLÓGICOS

Pela protecção do Ambiente

A ComboiosXXI, para além dos seus objectivos da defesa dos interesses dos utentes e da melhoria dos serviços ferroviários nas diferentes linhas, pretende ser uma entidade que promova o comboio como meio de transporte alternativo numa lógica de serviço público associado à protecção ambiental.
Assim prevêem os Estatutos: "promover o estudo científico e técnico da temática do transporte ferroviário e da sua envolvente, em ordem a melhorar a qualidade de vida das pessoas" - Artigo 2.º, b).
Entendemos que o associativismo, é uma forma privilegiada para o exercício da cidadania no que respeita à protecção do meio ambiente. Nesse sentido, um grupo de colaboradores e voluntários da ComboiosXXI tem estado a preparar um Projecto de Educação e Promoção do comboio como transporte ecológico.
Este projecto, que deverá ser concretizado ainda no primeiro semestre de 2009, terá dois objectivos bem delineados: 1.promover junto da sociedade civil a utilização do comboio ou outros meios de transportes menos poluentes e mais ecológicos; 2. divulgação em meio escolar ou outros espaços educativos (por exemplo, centros de estudos) através de períodos de formação dirigidos aos principais beneficiários da consciência ambiental – as crianças e os jovens – as nossas gerações futuras.
Vários estudos ambientalistas têm defendido o recurso a meios de transporte como o comboio principalmente se comparado com um dos meios de transporte mais utilizados – o automóvel. A utilização do comboio proporciona uma deslocação muitas vezes mais rápida do que de automóvel, mais económica e acima de tudo oferece melhorias ao nível social e urbanístico no âmbito da poluição do ar e da poluição sonora.
O transporte colectivo em vez do transporte individual (com excepção da bicicleta) é necessariamente um factor de desenvolvimento sustentável e um indicador de protecção do meio ambiente e das gerações futuras.
A Comboios XXI pretende assumir a sua responsabilidade social no âmbito da Educação Ambiental e querer do "Planeta Terra Um Lugar para Criar e Sonhar Juntos" um futuro melhor para as gerações vindouras e toda a Biosfera.
Se quiser colaborar neste projecto, ou se conhecer alguma instituição interessada, contacte-nos!! ●

TEXTO DE
CLAÚDIA REIS, sócia da ComboiosXXI

OUTRAS INICIATIVAS DA comboios XXI

NÚCLEOS

Desde o Boletim anterior, surgiram utentes interessados em criar o núcleo de utentes da linha de Aveiro, que se irá juntar aos núcleos de Braga e do Minho. Continuamos à procura de dinamizadores de núcleos das restantes linhas. ●

LINHA DE BRAGA · LINHA DO MINHO · LINHA DE AVEIRO

ASSEMBLEIA GERAL

A associação ComboiosXXI irá reunir em Assembleia Geral no próximo dia às **24 de Abril**, pelas 19h15 em local a anunciar no nosso site. Além dos associados, esta reunião está aberta a todos os interessados. Nela se irá discutir a estratégia de intervenção e de crescimento da associação, bem como o seu contributo num plano mais amplo. ●

COLÓQUIOS SOBRE A FERROVIA

A ComboiosXXI está a preparar um ciclo de Colóquios a realizar em **Maio, Junho e Julho** próximos, cujo tema de fundo seja a estratégia ferroviária em Portugal. Pretende-se debater, entre outros assuntos, as interações entre a rede de Alta Velocidade e a rede convencional. A organização deste evento está aberta a contributos exteriores. ●

CONTACTOS: RUA CONSELHEIRO LOBATO N.º 320 3.º 4705-089 BRAGA TLM: 916 240 931 / 964 812 313 EMAIL: info@comboiosxxi.org